

O USO DE PODCAST COMO FERRAMENTA DIDÁTICA PARA O ENSINO MÉDIO REMOTO EM ARARUNA-PB

Davi Sousa Teixeira de Lima ¹
Geilson Nascimento Barros ²
Josenaldo Ribeiro dos Santos ³
Jozemilton Fernandes de Souza Filho ⁴
José Jamilton Rodrigues dos Santos ⁵

INTRODUÇÃO

Como consequência do surgimento do novo coronavírus (Covid-19), em meados de dezembro de 2019, foi necessário adotar como medida preventiva, contra a contaminação, o distanciamento social, mais acentuado a partir de março de 2020 no país. No estado da Paraíba o decreto nº 40.128/2020 determinou um recesso escolar emergencial que foi sendo prorrogado por novos decretos subsequentes conforme o avanço da pandemia. Diante disso, as aulas presenciais foram suspensas e o Conselho Estadual De Educação do estado aprovou a resolução nº 120/2020 em abril, que orientava as instituições de ensino a adotarem um novo modelo de ensino, o remoto, para que as atividades escolares fossem retomadas de forma não presencial.

Para atender as demandas dessa nova modalidade de ensino os professores precisaram adaptar as suas práticas ou reconhecer novos recursos metodológicos sob o interesse da manutenção dos conteúdos ministrados. “Uma alternativa utilizada em praticamente toda a sua totalidade foi a adaptação das aulas presenciais para plataformas on-line como Google Meet, Google Classroom, Karrot, Zoom e WhatsApp, por exemplo.” (SOARES, 2020 p. 13).

Nas primeiras semanas de atividade a supervisão da Residência Pedagógica promoveu encontros virtuais, denominados de “Tardes Formativas”, onde cada semana era exibida uma ferramenta didática virtual. Em uma destas ocasiões foi apresentada a plataforma Anchor, onde é possível gravar, editar e distribuir podcasts de forma online e gratuita, e os residentes posteriormente optaram por integrá-la em suas intervenções.

1 Graduando do Curso de Física da Universidade Estadual da Paraíba - PB, davefisica58@gmail.com;

2 Graduando do Curso de Física da Universidade Estadual da Paraíba - PB, geisonn@gmail.com;

3 Graduando do Curso de Física da Universidade Estadual da Paraíba - PB, jrfisico98@gmail.com;

4 Graduando do Curso de Física da Universidade Estadual da Paraíba - PB, jozemiltonf@gmail.com;

5 Doutor pelo Curso de Física da Universidade Federal da Paraíba - PB, jamiltonrodrigues@gmail.com.

Este trabalho tem o objetivo de relatar as experiências na execução das atividades da Residência Pedagógica durante o ensino remoto, onde o podcast foi utilizado como recurso didático durante as intervenções na sala de aula de física na ECI Benjamin Maranhão em Araruna-PB.

METODOLOGIA

A execução das atividades obedeceu o distanciamento social e ocorreu de forma remota, por meio de encontros online. A fase de planejamento foi categorizada em três eixos norteadores, Eixo 1: Formação, Eixo 2: Pesquisa/Observação e Eixo 3: Regência.

No Eixo 1: Formação, foram realizadas doze atividades intercaladas entre minicursos, oficinas e reuniões virtuais com o objetivo de familiarizar os bolsistas com as ferramentas de ensino e comunicação virtuais, bem como o entendimento do projeto de ensino da escola, das regulamentações de ensino, da sua formação e profissionalização, destacando a importância da dimensão teórico-metodológica do planejamento de ações educativas.

No Eixo 2: Pesquisa/Observação, foram realizadas quatro reuniões virtuais de três horas para determinar as demandas educacionais das turmas relacionadas a preceptora, onde foram discutidas a pesquisa por experiências de ensino que utilizaram produtos educacionais, o uso de plataformas digitais para a elaboração de materiais educacionais para o ensino virtual e a produção de materiais adaptados para o ensino não presencial.

No Eixo 3: Regência, foi acordado que, após a conclusão do eixo 2, os bolsistas e a preceptora, supervisionados pelo coordenador, uma vez que observados os horários e organizados os itinerários de atuação, passaram a fase de planejamento e aplicação dos produtos educacionais previamente elaborados.

O produto educacional elaborado pelos residentes foi adaptado para o ensino remoto, as intervenções foram pautadas pelo uso da História e Filosofia da Ciência para promover reflexões a respeito da natureza da ciência e seu desenvolvimento, onde a prioridade era realizar discussões com os estudantes que não fossem cansativas, mecanizadas e centralizadas nas fórmulas matemáticas.

Portanto, semanalmente um episódio do podcast Momento Científico era previamente distribuído para os alunos ouvirem antes dos encontros nas aulas de Física,

visando despertar questionamentos nos estudantes, sendo este podcast o ponto de partida das discussões.

Durante os encontros síncronos, através do Google Meet, após a discussão inicial a respeito do episódio do podcast da semana eram exibidas e utilizadas apresentações de slides com o máximo possível de ilustrações dos conceitos e fenômenos físicos da aula. Como atividade assíncrona complementar os alunos, que foram previamente apresentados a plataforma Anchor e instruídos sobre como a utilizar pelos residentes, divididos em grupos, produziram um episódio de podcast próprio, resumindo as discussões e apresentações ocorridas durante a aula.

REFERENCIAL TEÓRICO

Com a chegada do século XXI e as novas tecnologias, percebeu-se mudanças no meio social que o ensino pode acompanhar. Trabalhar com as TICs - Tecnologias de Informação e Comunicação é uma escolha relevante para que a prática educacional se torne mais atrativa e interativa, fazendo com que os estudantes tenham um melhor desempenho e motivação em sala, assim como afirmam Martinho e Pombo (2009) e Lara et al (2013). Nos últimos anos surgiu uma forte tendência, uma possível ferramenta tecnológica de ensino, indo do jardim-de-infância até o ensino superior, agregando positividade de resultados quando utilizadas: os Podcasts, Cruz (2009).

Carvalho (2009, p. 1) define, genericamente, o termo Podcast como “um ficheiro de áudio ou vídeo, distribuído através da internet, que pode ser subscrito através de RSS (Really Simple Syndication) feeds e é facilmente descarregado para o computador, leitor de MP3, MP4 ou telemóvel [...]”. Destaca-se a praticidade de um podcast e a consequente facilidade de aplicação no ensino.

Com o crescente uso dos podcasts no cotidiano, os professores passam a se interessar por esses como recursos para aprimorar o ensino em várias áreas do conhecimento, Cruz (2009). Estudos falam a respeito da eficiência do uso desse recurso didático, uma vez que as gerações de jovens e crianças da atualidade estão imersas nas novas tecnologias. O professor que se utiliza dos podcasts em suas aulas consegue manter uma boa sintonia entre informação, dinamismo e entretenimento, Cruz (2009).

À luz dos estudantes, o uso dos áudios podcasts não foram mal vistos, os quais colocam essa ferramenta como crucial no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, vide Moura e Carvalho (2006), assim como afirmam que estes agregam potencialmente as aulas, mas não substitui a docência. Cruz (2009) traz em seu estudo que boa parte dos estudantes não veem grandes dificuldades para produzirem um podcast, em que acham a sua produção demasiada desafiadora. É perceptível que tanto a produção por parte dos professores quanto por parte dos alunos agrega positivamente no contexto da sala de aula, fazendo com que os estudantes se desenvolvam em um ritmo maior e com eficiência.

O Ensino remoto provoca uma ascensão nas metodologias digitais de Ensino, nas quais professores e alunos utilizam de meios virtuais de comunicação para avançar no processo de ensino aprendizagem. Nessa perspectiva foi necessário buscar informações sobre como o uso do podcast agrega no Ensino de Física. Mota (2019, p.13) define que “o ensino de Física deve ser motivador, significativo e flexível para poder aproveitar as mudanças dos meios de comunicação de forma a buscar alternativas inovadoras para a sala de aula”. Entretanto, o uso atribuído por MOTA (2019, p.14) aos podcasts é o de que “podem ser usados como uma ferramenta de ensino e ajudar o professor a tornar as aulas mais dinâmicas, contribuindo assim para o aumento do interesse dos alunos pela Física”.

Com o intuito de agregar às intervenções de forma contínua e inovadora a dinâmica envolvida nos conteúdos físicos remete a uma metodologia reflexiva, na qual as estratégias de ensino possam assimilar os conceitos na realidade do espectador, pois devido a ligação dos meios de comunicação com o ambiente escolar estar cada vez mais em alta, surge a visão de promover ações que auxiliem no ensino.

A utilização do podcast como ferramenta metodológica deve atribuir significado ou relevância aos tópicos abordados na sala de aula, pois, de maneira resumida pode ser aproveitado o momento extraclasse para recordar os conceitos, ou até mesmo, incorporar curiosidades e fatos sobre a Física que são mais dinâmicos, em que os alunos possam discutir entre eles sobre o conceito em uma conversa virtual mais aberta, segundo Mirian (2020, p.8) o podcast é um meio de comunicação com características únicas, que através de sua pesquisa mostrou-se como uma tecnologia versátil, adaptável e acessível, na qual, o caráter assíncrono da ferramenta proporciona uma flexibilidade

ao aluno na hora de escutar o conteúdo em qualquer momento do seu dia. Portanto, é destacada a pluralidade de informações que podem ser adquiridas através do podcast, ressaltada a necessidade de entender, aplicar e coletar os dados dessa ferramenta, ainda pouco utilizada, para avançar sobre como esse recurso pode influenciar no processo de ensino e aprendizagem, especialmente, em nosso interesse, para a Física.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo das intervenções foi possível observar a mudança das concepções prévias dos alunos em relação a alguns aspectos da construção do conhecimento científico e a mudança de uma visão distorcida da ciência para uma ótica mais concreta, ressaltando o papel ativo que os estudantes assumiram durante as suas próprias gravações.

Para exemplificar, durante o ciclo de intervenções sobre queda livre dos corpos foram disponibilizados dois episódios do podcast para os estudantes onde eram feitas discussões a respeito dos estudos de Aristóteles, Galileu e Einstein e suas contribuições para a formulação do conceito de gravidade e durante as intervenções sobre forças de atrito, plano inclinado, queda livre e gravidade os estudantes reconheciam as ideias exibidas e faziam comentários e questionamentos trazendo para a discussão tópicos apresentados no podcast, demonstrando sua efetividade.

Também podemos destacar que em suas gravações os estudantes demonstraram um nível satisfatório de compreensão dos conteúdos físicos apresentados, assim como das discussões filosóficas realizadas no podcast a respeito da natureza da ciência e seu desenvolvimento, fazendo uso de termos e colocações coerentes de acordo com a história e filosofia da ciência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, os residentes concluíram que trazer o podcast para a sala de aula foi vantajoso e trouxe resultados satisfatórios no que diz respeito à compreensão dos estudantes a respeito da natureza da ciência e seu desenvolvimento através da história. Por ser uma mídia em ascensão, chamou a atenção dos alunos que se empenharam na

produção dos seus próprios episódios e foram ouvintes daquele produzido pelos residentes.

Palavras-chave: Ensino de Física, Ensino Remoto, Podcast, Recurso Didático, Ambiente Virtual

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001

REFERÊNCIAS

CRUZ, S. C. **O Podcast no Ensino Básico**. Universidade do Minho, Braga, Portugal, p. 1-16, 2009.

LARA, A. L. et al. **Ensino de Física Mediado por Tecnologias de Informação e Comunicação: Um Relato de Experiência**. XX Simpósio Nacional de Ensino de Física, São Paulo/SP, p. 1-8, Janeiro de 2013.

MARTINHO, T.; POMBO, L. **Potencialidade das TIC no Ensino das Ciências Naturais – Um Estudo de Caso**. Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias, v. 8, n. 2, p. 527-538, 2009.

MOTA, Moisés Silva. **Podcast como alternativa didática para o Ensino de Física no Ensino médio**. SÃO LUÍS: UFMA, p. 13-15, 2019

PARAÍBA. Decreto n.º 40.128/2020, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a adoção, no âmbito da Administração Pública direta e indireta, de medidas temporárias e emergenciais de prevenção de contágio pelo COVID-19, bem como sobre recomendações aos municípios e ao setor privado estadual. Paraíba, PB, v. 2020a, n. 17.079, p. 1. 19 mar. 2020. Seção 1, pt. 1.

Paraíba **Conselho Estadual De Educação** Resolução N° 120/2020-CEE/PB. Publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba N° 17.112, no dia 10 de janeiro de 2022.

RIBEIRO, Mirian R. P.. **O uso do podcast para ensino-aprendizagem: projeto mediar Extensão universitária em escolas de ensino médio de joinville/sc**. CIET/EnPED, p. 10, 2020.

SOARES, M. I. D. **As Dificuldades Encontradas Para Se Ministrarem Aulas Remotas De Física Para Alunos De Escola Pública Devido A Pandemia Do Covid-19**. UFC - Centro De Ciências, Departamento De Física, Curso De Graduação Em Licenciatura Em Física. Fortaleza, 2020.